

## Brasil avança na exportação de petróleo para novos mercados

Comércio exterior Expansão energética

# Brasil avança em novos mercados na exportação do petróleo nacional

— Participação da China nas vendas externas de óleo recuou de 64% para 46,6%, em 2023; enquanto isso, fatia da União Europeia subiu de 6,9% para 23%

LUÍZ GUILHERME GERBELLI

A economia brasileira se transformou em uma das principais exportadoras de petróleo e subiu mais um degrau: tem conseguido abrir novas fronteiras para a venda do produto. Num movimento que vem ganhando força ao longo dos últimos anos, o País tem se beneficiado do aumento de produção local e das transformações geopolíticas recentes.

Em 2019, antes da pandemia de covid e da guerra entre Ucrânia e Rússia, a China representava 64% das vendas

brasileiras de óleos brutos, mostra um mapeamento realizado pela Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex). Em 2023, o gigante asiático respondeu por 46,6%.

Nesse período, na contramão da China, a participação da União Europeia – que teve o fornecimento de combustível e energia afetado com o conflito da Ucrânia – subiu de 6,9% para 23%, e a de outros países da Ásia – excluindo os chineses – aumentou de 7% para 9%.

Nesses quatro anos analisados, a venda total de óleo bruto de petróleo subiu de

Vendas externas

**US\$ 42,5 bi** foi a venda de petróleo em 2023; em 2019, era US\$ 24,2 bi

US\$ 24,2 bilhões para US\$ 42,5 bilhões. As exportações para a China cresceram 28%, e aumentaram 60% para outras economias.

**DIVERSIFICAÇÃO.** “O Brasil está, de forma correta, encontrando alternativas para o enfraquecimento da demanda

chinesa do petróleo”, afirma Daiane Santos, economista da Funcex.

Considerada um dos motores da economia global, a China tem enfrentado um cenário mais complicado, lidando com uma crise imobiliária. Neste ano, o governo chinês estimou um crescimento de 5%, um número que pode ser considerado otimista se comparado com a projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI), que é de alta de 4,2%.

Os números do primeiro bimestre deste ano indicam que esse cenário de diversificação continua. A venda de óleos bru-

tos de petróleo liderou a exportação do Brasil para Ásia, União Europeia e Estados Unidos. Representou 21%, 19% e 15%, respectivamente, daquilo que foi vendido para cada bloco e país no período.

“Tem havido uma diversificação. O petróleo brasileiro está indo a mais mercados do que ia antes”, diz Lia Valls Pereira, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre).

Em janeiro e fevereiro deste ano, as exportações de óleo bruto de petróleo somaram US\$ 7,520 bilhões, o que representa um crescimento de 73,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A alta foi puxada pelo aumento na quantidade – o avanço é de 75,9%. Os preços, no entanto, recuaram 1,1% no período.

“O Brasil deve continuar tendo sucesso nas exportações nos próximos anos”, afirma Lia. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios Caderno: B Pagina: 1